

PERFIL DAS FAMÍLIAS QUE RESIDEM NAS MARGENS DO RIO CASCAVEL

Elizabeth Maria Lazzarotto: Gessi Maria Cardoso; Dirce Pereira da Cruz; Elaine Terezinha Turcatel; Joane Cechet Covatti; Ana Leticia; Angélica Thomazine; Aline de O. Brotto; Alexandra U. Santiago; Alex Sander Foss; Cláudia Gobbi; Claudia Frohlick; Catia Rios; Caren Cristina Salvi; Cristiane Pantaleão; Cristiane D. Conti; Daniele Dondoni; Diane Yamamoto; Diego A. K. da Silva; Elizange Maria Fachin; Emilia C. Zarpellon; Fabiana Severino; Francislene A. Biederman; Francine Neves; Fernando Dell Aringa; Honielly Palma Goes; Juliana Beux; Joziane Ficagna; Juliana Mendes; Karina Isabel Vivian; Leila Machado; Michelle M. Sanches; Patrícia dos Santos; Priscila Conde Bogo; Rafaela Bramatti Silva; Renata M. dos Santos; Sabrina Dall Prá; Salete B. Scheid; Tatiane Lorenz; Thais Azzoni Lopes; Vanessa Viana; Viviane Vanderlinde
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Elizabeth Maria Lazzarotto (Orientador)
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Os aspectos sócio-econômicos impedem o controle sanitário da população em países pobres, onde problemas como desnutrição e falta de condições básicas de higiene contribuem para a formação de foco endêmicos e epidêmicos. Este trabalho é desenvolvido para as famílias que residem na margem do rio Cascavel, localizados no fundo do Bairro da Faculdade. Tem como objeto a realização de ações preventivas e educativas em saúde e ambiente e desenvolver a experiência e a articulação entre a Universidade e a Comunidade. A população consta de 38 famílias, atendidas pelos acadêmicos do curso de enfermagem, foram submetidas a um questionário, sendo adotada uma família para cada dois acadêmicos. Na análise do perfil das famílias, (52%) são do sexo masculino e (48%) feminino. A idade constou (32%) crianças, (24%) adolescentes e (36%) adultos. A escolaridade apontou que (53%) tem o primeiro grau incompleto e 14% são analfabetos/ semi-alfabetizados. Quanto à profissão (18%) são domésticas, (43%) pedreiro, porteiro, carpinteiro, catador de papel, vigia e eletricitista e outros. A renda mensal de (81%) é de 1-2 SM e (16%) de 2-4 SM. Sobre o saneamento, (86%) tem água tratada, (14%) usa água de poço e nascente, (32%) tem coleta urbana de lixo, (68%) queimam o lixo, emperram ou jogam a céu aberto, (79%) tem fossa negra e (60%) tem insetos e roedores nas residências. Na alimentação (27%) consomem arroz/feijão, (23%) ingerem carne e frango, (35%) frutas, verduras e legumes. Somente (14%) não possuem horta no domicílio. Por meio da visita domiciliar, os acadêmicos desenvolveram ações preventivas e educativas em relação à higiene-pessoal e ambiental. As ações realizadas pelos acadêmicos é considerada fundamental, pois, os benefícios resultam em melhoria para a comunidade e, a vivência dos problemas pelos acadêmicos, amplia a consciência ecológica e o censo humanitário. Nesse sentido, a integração/socialização com a comunidade propicia o aprendizado e a prática para o exercício profissional.

liza@certto.com.br; liza@certto.com.br